CIDADES SUSTENTÁVEIS 2020

Organização Territorial, Competitividade e Governança

Teresa Sá Marques
Departamento de Geografia, Universidade do Porto

Mértola/Alcoutim 31 de Maio de 2013

U.PORTO Faculdade de Letras Universidade do Porto

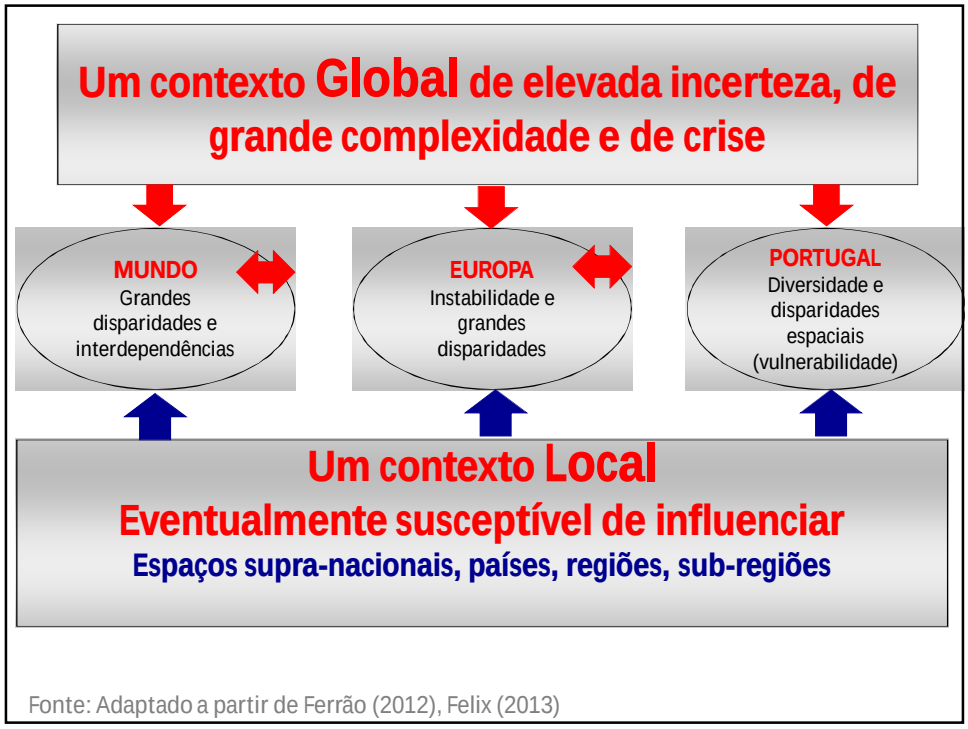
CEGOT Centro de Estudos de Geografia e Ordenamento do Território

Organização Territorial, Competitividade e Governança

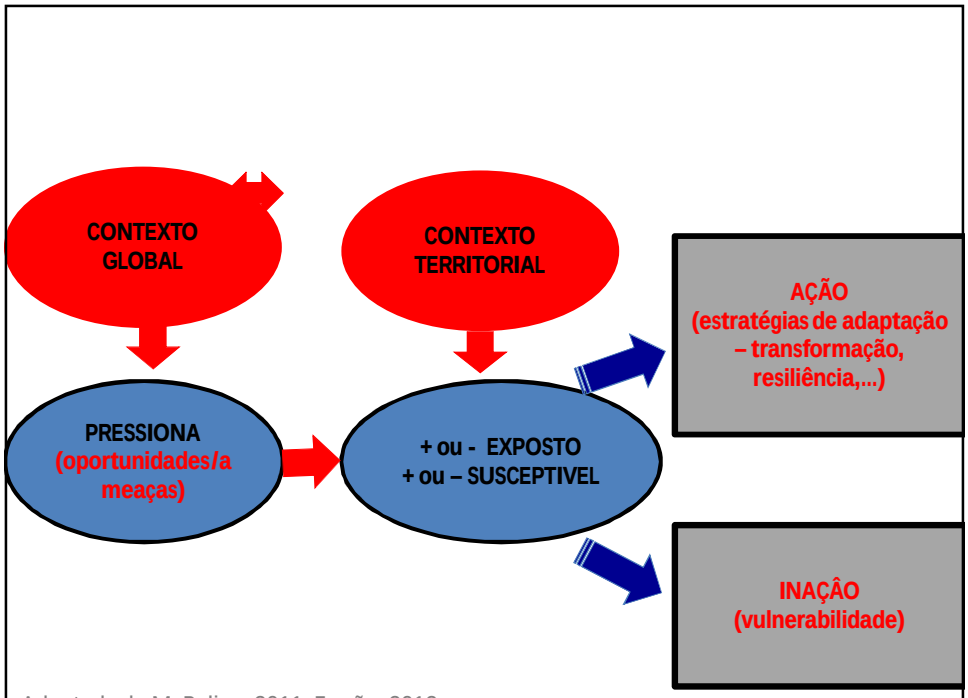
1. Desafio da globalização
2. Desafio do crescimento
3. Desafio da governaça

U.PORTO Faculdade de Letras Universidade do Porto

CEGOT Centro de Estudos de Geografia e Ordenamento do Território



Fonte: Adaptado a partir de Ferrão (2012), Felix (2013)



Adaptado de M. Peling, 2011; Ferrão, 2012

Organização Territorial, Competitividade e Governança

1. Desafio da globalização
2. Desafio do crescimento
3. Desafio da governaça

U.PORTO
Faculdade de Letras
Universidade do Porto

CEGOT
Centro de Estudos de Geografia e Ordenamento do Território

Respostas à Crise ?

Resposta dos territórios face à crise (Europa):

- Ganhadores (feridos) – mercado de trabalho diversificado; especialização em atividades exportadoras qualificadas; melhores infra-estruturas
- Sobreviventes – qualidade institucional; estratégia de valorização dos recursos endógenos; economia para consumo regional e internacional
- Emergentes – territórios ligados a países de grande dimensão e expansão (China,..); I&D/produção/logistica
- Perdedores

Fonte: Ferrão, 2012

Factores dinamizadores do desenvolvimento para Portugal

Factores a privilegiar:
•clima, ambiente, paisagem e qualidade de vida (equipamentos, cultura, amenidades urbanas)
•novos pólos de conhecimento e inovação
•conhecimentos tradicionais recriados
• redes/rotas internacionais

•agricultura, aquicultura e florestas
•minérios, petróleo e gás natural

Desafio do Crescimento

Com a procura interna em contração, a retoma do crescimento deve assentar na:
• Atração de rendimentos externos: novos residentes e turismo, com alto poder de compra (Cidades)
•Atração de investimentos externos (ex. Embraer; Sines)
•Atração de investimento seletivos na valorização do território (ex: Alqueva)

O Alentejo exportará o quê?

Factores a privilegiar:

•Alentejo, espaço de serviços de acolhimento, lazer, saúde: turismo residencial/bons serviços de saúde e de lazer

•Alentejo, espaço de experimentação de novos conceitos urbanos (mobilidade, energia, TICs)

•Alentejo, espaço de integração e manutenção industrial de produtos complexos (ex. automóvel, aeronáutica, etc.)

•Alentejo, espaço de abastecimento, armazenamento e transformação energética

Organização Territorial, Competitividade e Governança

1. Desafio da globalização
2. Desafio do crescimento
3. Desafio da governaça

U.PORTO
Faculdade de Letras
Universidade do Porto

CEGOT
Centro de Estudos de Geografia e Ordenamento do Território

Parcerias e redes territoriais: são oportunidades e estratégicas para o Alentejo

???????

A 1ª reflexão parte do pressuposto conceptual que, a **"inteligência colectiva" constrói-se através de processos de aprendizagem.**

O processo de desenvolvimento concebe-se de uma forma participada, em que os diferentes interesses vão sendo mediados tendo em vista a construção de consensos.

Assim, neste processo **é importante que a base institucional disponha, partilhe e reconheça os diagnósticos e os desafios que se colocam ao desenvolvimento territorial.**

- Diagnósticos, Planos, ..., RECICLAR FACE AOS ATUAIS DESAFIOS

U.PORTO
Faculdade de Letras
Universidade do Porto

CEGOT
Centro de Estudos de Geografia e Ordenamento do Território

A 2ª reflexão, parte do pressuposto conceptual que, a confiança inter-institucional e o entendimento comum do papel e das funções de cada instituição são factores fundamentais no processo de desenvolvimento regional.

-CONFIANÇA INTER-INSTITUCIONAL: Os agentes são reconhecidos (funções e responsabilidades) pelos outros,
- as LIDERANÇAS dinamizam processos de mudança
- há condições para a PARTILHA de obrigações.

U.PORTO Faculdade de Letras Universidade do Porto

CEGOT Centro de Estudos de Geografia e Ordenamento do Território

A 3ª reflexão reconhece que **os compromissos e as acções em parceria reforçam os processos de aprendizagem colectiva.**

Temos de ser selectivos nas opções e não podemos continuar a fragmentar as estratégias e a dispersar investimentos.

Temos de ultrapassar possíveis resistências do poder CENTRAL E LOCAL em experimentar políticas públicas de base territorial inovadoras e criadoras de competitividade territorial.

U.PORTO Faculdade de Letras Universidade do Porto

CEGOT Centro de Estudos de Geografia e Ordenamento do Território

A 4ª reflexão em torno da **Organização Territorial**

A cultura territorial constroi-se lentamente

O PROT – Alentejo tem uma visão para a organização do território

U.PORTO
Faculdade de Letras
Universidade do Porto

CEGOT
Centro de Estudos de Geografia e Ordenamento do Território

CONCLUINDO

É fundamental pensar na construção de espaços de governabilidade assentes em bases institucionais variáveis, apoiados na confiança mútua, nos entendimentos tácitos e nos efeitos decorrentes de uma aprendizagem colectiva.

Trata-se de fomentar uma cooperação subordinada a uma estratégia seletiva de desenvolvimento e governança territorial que assente em novos desafios de desenvolvimento.